

UEFA NATIONS LEAGUE - ÉPOCA 2018/19

DOSSIERS DE IMPRENSA



Portugal

**Estádio D. Afonso Henriques -
Guimarães**

terça-feira, 20 de Novembro de 2018
20.45CET (19.45 Hora local)
Grupo A3 - Jornada 6



Polónia

Última actualização 27/08/2019 17:36CET



Encontros anteriores	2
Plantel	4
Treinadores	6
Árbitros e delegados	8
Factos e números da prova	9
Constituições das equipas	13
Legenda	14

Encontros anteriores

Confronto Directo

Campeonato da Europa de 2016

Data	Fase atingida	Jogo	Resultado	Local	Marcadores
30/06/2016	QF	Polónia - Portugal	1-1 (a.p., 3-5pen)	Marselha	Lewandowski 2; Renato Sanches 33

UEFA EURO 2008

Data	Fase atingida	Jogo	Resultado	Local	Marcadores
08/09/2007	Pré-el. (FG)	Portugal - Polónia	2-2	Lisboa	Maniche 50, Ronaldo 73; M. Lewandowski 44, Krzynówek 88
11/10/2006	Pré-el. (FG)	Polónia - Portugal	2-1	Chorzow	Smolarek 9, 18; Nuno Gomes 90+2

Campeonato do Mundo

Data	Fase atingida	Jogo	Resultado	Local	Marcadores
10/06/2002	FG-FF	Portugal - Polónia	4-0	Jeonju	Pauleta 14, 65, 77, Rui Costa 88

Campeonato do Mundo

Data	Fase atingida	Jogo	Resultado	Local	Marcadores
07/06/1986	FG-FF	Polónia - Portugal	1-0	Monterrey	Smolarek 68

Campeonato da Europa de 1984

Data	Fase atingida	Jogo	Resultado	Local	Marcadores
28/10/1983	Prelim. (FG)	Polónia - Portugal	0-1	Wroclaw	Carlos Manuel 32
10/10/1982	Prelim. (FG)	Portugal - Polónia	2-1	Lisboa	Nené 2, Fernando Gomes 82; Krol 90

Campeonato do Mundo

Data	Fase atingida	Jogo	Resultado	Local	Marcadores
29/10/1977	Pré-el. (FG)	Polónia - Portugal	1-1	Chorzow	Deyna 37; Fernandes 61
16/10/1976	Pré-el. (FG)	Portugal - Polónia	0-2	Porto	Lato 49, 77

	Qualificação								Fase final				Total					
	Casa				Fora													
	J	V	E	D	J	V	E	D	J	V	E	D	J	V	E	D	GM	GS
Total																		
Portugal	3	1	1	1	3	1	1	1	3	1	1	1	11	4	4	3	14	10

	Qualificação								Fase final				Total					
	Casa				Fora													
	J	V	E	D	J	V	E	D	J	V	E	D	J	V	E	D	GM	GS
Polónia	3	1	1	1	3	1	1	1	3	1	1	1	11	3	4	4	10	14

Plantel

Portugal

Nr	Jogador	DN	Idade	Clube	D	Fase da Liga			
						J	Gls		
Guarda-redes									
1	Rui Patrício	15/02/1988	30	Wolves	-		3	0	
12	Cláudio Ramos	16/11/1991	27	Tondela	-		0	0	
22	Beto	01/05/1982	36	Göztepe Izmir	-		0	0	
Defesas									
2	João Cancelo	27/05/1994	24	Juventus	-		3	0	
3	Pepe	26/02/1983	35	Beşiktaş	-		2	0	
4	Luís Neto	26/05/1988	30	Zenit	-		0	0	
5	Raphaël Guerreiro	22/12/1993	24	Dortmund	-		1	0	
6	José Fonte	22/12/1983	34	LOSC	-		1	0	
18	Rúben Dias	14/05/1997	21	Benfica	-		3	0	
19	Kevin Rodrigues	05/03/1994	24	Real Sociedad	-		0	0	
21	Cédric	31/08/1991	27	Southampton	-		0	0	
Médios									
7	Bruma	24/10/1994	24	Leipzig	-		2	0	
8	Renato Sanches	18/08/1997	21	Bayern	-		2	0	
10	João Mário	19/01/1993	25	Internazionale	-		1	0	
11	Bernardo Silva	10/08/1994	24	Man. City	-		3	1	
13	Danilo	09/09/1991	27	Porto	-		2	0	
14	William Carvalho	07/04/1992	26	Betis	-		3	0	
15	Rafa Silva	17/05/1993	25	Benfica	-		1	0	
16	Bruno Fernandes	08/09/1994	24	Sporting CP	-		1	0	
17	Gonçalo Guedes	29/11/1996	21	Valencia	-		0	0	
20	Pizzi	06/10/1989	29	Benfica	-		3	0	
Avançados									
9	Éder	22/12/1987	30	Lokomotiv Moskva	-		0	0	
23	André Silva	06/11/1995	23	Sevilla	-		3	2	
Treinador									
-	Fernando Santos	10/10/1954	64		-		3	0	

Polónia

Nr	Jogador	DN	Idade	Clube	D	Fase da Liga			
						J	Gls		
Guarda-redes									
1	Wojciech Szczęśny	18/04/1990	28	Juventus	-		1	0	
12	Łukasz Skorupski	05/05/1991	27	Bologna	-		0	0	
22	Łukasz Fabiański	18/04/1985	33	West Ham	-		2	0	
Defesas									
3	Hubert Matynia	04/11/1995	23	Pogoń	-		0	0	
4	Thiago Cionek	21/04/1986	32	SPAL	-		0	0	
5	Jan Bednarek	12/04/1996	22	Southampton	-		3	0	
14	Paweł Olkowski	13/02/1990	28	Bolton	-		0	0	
15	Tomasz Kędziora	11/06/1994	24	Dynamo Kyiv	-		1	0	
18	Bartosz Bereszyński	12/07/1992	26	Sampdoria	-		3	0	
19	Marcin Kamiński	15/01/1992	26	Düsseldorf	-		0	0	
Médios									
2	Rafał Pietrzak	30/01/1992	26	Wisła Kraków	-		1	0	
6	Jacek Góralski	21/09/1992	26	Ludogorets	-		1	0	
8	Mateusz Klich	13/07/1990	28	Leeds	-		2	0	
10	Grzegorz Krychowiak	29/01/1990	28	Lokomotiv Moskva	-		2	0	
11	Kamil Grosicki	08/06/1988	30	Hull	-		2	0	
16	Jakub Błaszczykowski	14/12/1985	32	Wolfsburg	-		3	1	
17	Damian Kądzior	16/06/1992	26	Dinamo Zagreb	-		0	0	
20	Piotr Zieliński	20/05/1994	24	Napoli	-		3	1	
21	Przemysław Frankowski	12/04/1995	23	Jagiellonia	-		0	0	
23	Damian Szymański	16/06/1995	23	Wisła Płock	-		2	0	
Avançados									
7	Arkadiusz Milik	28/02/1994	24	Napoli	-		1	0	
9	Krzysztof Piątek	01/07/1995	23	Genoa	-		1	1	
13	Adam Buksa	12/07/1996	22	Pogoń	-		0	0	
Treinador									
-	Jerzy Brzęczek	18/03/1971	47		-		3	0	

Treinadores

Fernando Santos

Data de nascimento: 10 de Outubro de 1954

Nacionalidade: Portuguesa

Carreira como jogador: Benfica, Estoril (duas vezes), Marítimo

Carreira como treinador: Estoril, Estrela da Amadora, Porto, AEK Atenas (duas vezes), Panathinaikos, Sporting, Benfica, PAOK, Grécia, Portugal

- Lateral-esquerdo com uma licenciatura em engenharia electrónica e telecomunicações, Fernando Santos nasceu em Lisboa e iniciou a carreira de jogador no Benfica, antes de representar Marítimo e Estoril em períodos de dois anos.
- Retirou-se dos relvados em 1987, abraçando de imediato a carreira de treinador no Estoril, onde permaneceu durante seis anos. Guiou o clube a duas subidas de divisão, até ao principal escalão do futebol português.
- Passou depois quatro temporadas no comando do Estrela da Amadora e assumiu o cargo no Porto em 1998. Levou os "dragões" ao título na primeira época e conquistou por duas vezes a Taça de Portugal, antes de rumar à Grécia para orientar o AEK, em 2001. Mais uma vez, o sucesso revelou-se imediato com a vitória na Taça da Grécia de 2002. Chegou ao Panathinaikos nesse Verão e passou mais tarde por Sporting, AEK e Benfica.
- Em 2007 rumou ao PAOK e mudou a sorte do clube grego ao conduzi-lo ao segundo lugar da Liga grega em 2009/10 e à presença na terceira pré-eliminatória da UEFA Champions League. Anunciou a saída em Maio de 2010 e, a 1 de Julho desse mesmo ano, foi confirmado como sucessor de Otto Rehhagel à frente da selecção da Grécia. Teve impacto imediato e ajudou a selecção helénica a apurar-se para o UEFA EURO 2012.
- Repetiu o feito para o Campeonato do Mundo da FIFA de 2014 e conduziu a Grécia aos oitavos-de-final antes de deixar o cargo. Em Setembro desse ano foi escolhido para o comando técnico de Portugal na sequência da saída de Paulo Bento, após a derrota em casa com a Albânia, por 1-0, tendo levado o país ao UEFA EURO 2016 graças a seis vitórias seguidas. A glória chegou em França, onde Portugal se manteve invicto durante todo o torneio e bateu a anfitriã na final, em St-Denis, graças a um gol de Eder no prolongamento. Dois anos mais tarde, liderou Portugal até aos oitavos-de-final do Mundial.

Jerzy Brzęczek

Data de nascimento: 18 de Março de 1971

Nacionalidade: Polaco

Carreira como jogador: Olimpia Truskolasy (camadas jovens), Raków Częstochowa (camadas jovens), Olimpia Poznań, Lech Poznań, Górnik Zabrze, GKS Katowice, Tirol Innsbruck, LASK Linz, Maccabi Haifa, Tirol Innsbruck, Sturm Graz, FC Kärnten, Wacker Tirol, Górnik Zabrze, Polonia Bytom

Coaching career: Raków Częstochowa, Lechia Gdańsk, GKS Katowice, Wisła Płock, Polónia

- Jerzy Brzęczek teve uma longa e bem-sucedida carreira como médio. Reconhecido pelas suas qualidades de liderança, foi capitão na maior parte das equipas que representou. É tio e mentor de Jakub Błaszczykowski, que capitaneou a Polónia no UEFA EURO 2012 e atingiu a sua 100ª internacionalização no Campeonato do Mundo da FIFA de 2018.
- Brzęczek passou muitos anos na Áustria ao serviço de vários clubes, conquistando títulos de campeão austríaco consecutivos ao serviço do Tirol Innsbruck, o segundo dos quais em 2001/02 sob as ordens de Joachim Löw; antes, em 1992/93, tinha já sido campeão polaco com a camisola do Lech Poznań. Totalizou mais de 500 jogos no conjunto da Ligas polaca, austríaca e israelita.
- Foi o capitão e um dos jogadores mais importantes da Polónia na caminhada até à medalha de prata nos Jogos Olímpicos de 1992, em Barcelona, onde os polacos se viram derrotados por 2-3 pela Espanha na final, após uma campanha de futebol ofensivo que cativou o público.
- Disputou 42 jogos pela selecção principal da Polónia, alguns deles como capitão, mas não marcou presença em nenhuma grande competição. Assinou quatro golos, um deles num encontro amigável frente ao Brasil e outro diante da Inglaterra, em Wembley, numa derrota por 3-1 em jogo da fase de apuramento para o UEFA EURO 2000.
- Iniciou a carreira de treinador em 2010, no Raków Częstochowa, onde permaneceu quatro anos antes se aventurar na sua primeira experiência no escalão principal do futebol polaco, ao leme do Lechia Gdańsk. Regressou ao segundo escalão para orientar o GKS Katowice durante dois anos, antes de a sua primeira temporada completa no

primeiro escalão terminar com um respeitoso quinto lugar no comando do Wisła Płock – um feito que lhe valeu reconhecimento e a escolha para o cargo de seleccionador da Polónia, em Julho de 2018, para suceder a Adam Nawałka.

Árbitros e delegados

Árbitro	Sergei Karasev (RUS)
Árbitros assistentes	Igor Demeshko (RUS) , Aleksei Lunev (RUS)
Árbitros assistentes adicionais	Sergei Ivanov (RUS) , Vladimir Moskalev (RUS)
Quarto árbitro	Valeri Danchenko (RUS)
Delegado da UEFA	Jean-François Crucke (BEL)
Observador	Michael Thomas Ross (NIR)

Árbitro

Nome	Data de nascimento		Jogos na UEFA
Sergei Karasev	12/06/1979	1	67

Jogos da UEFA Nations League entre as duas equipas

Sem jogos arbitrados

Outros jogos envolvendo equipas de um dos dois países envolvidos neste jogo

Data	Competição	Fase atingida	Casa	Fora	Resultado	Local
08/05/2010	SUB19	RE	Hungria	Portugal	2-3	Tatabánya
30/08/2012	UEL	PO	Hannover 96	WKS Śląsk Wrocław	5-1	Hanover
20/11/2012	UCL	Gr.	CFR 1907 Cluj	SC Braga	3-1	Cluj-Napoca
21/08/2014	UEL	PO	FC Aktobe	Legia Warszawa	0-1	Aktobe
21/10/2014	UCL	Gr.	FC Schalke 04	Sporting Clube de Portugal	4-3	Gelsenkirchen
14/09/2016	UCL	Gr.	Legia Warszawa	Borussia Dortmund	0-6	Varsóvia
05/04/2018	UEL	QF	Club Atlético de Madrid	Sporting Clube de Portugal	2-0	Madrid

Factos e números da prova

Qual é o pano de fundo para a UEFA Nations League?

O rejuvenescimento do futebol das selecções nacionais – e a UEFA Nations League – decorre do desejo da UEFA e das suas 55 federações-membro em melhorar a qualidade e o prestígio do futebol das selecções nacionais. A UEFA e as federações pretendiam conferir maior significado desportivo ao futebol das selecções nacionais, com federações, treinadores, jogadores e adeptos cada vez mais de acordo de que os jogos amigáveis não estão a permitir a competitividade adequada às selecções nacionais.

Amplas consultas e debates foram iniciados em 2011 na Reunião Estratégica da UEFA, no Chipre, e tiveram sequência numa série de encontros do Programa Top Executive (TEP) ao longo dos últimos três anos. A UEFA Nations League foi aprovada por unanimidade no XXXVIII Congresso Ordinário da UEFA, em Astana, a 27 de Março de 2014.

Qual é o formato básico?

O formato da UEFA Nations League vai contar com subidas e descidas de escalão, dividindo as 55 selecções nacionais europeias em quatro Ligas, de acordo com as respectivas posições no ranking de coeficientes de selecções nacionais da UEFA a 11 de Outubro de 2017.

O sorteio realiza-se a 24 de Janeiro, em Lausanne e os potes já estão definidos.

A Liga A incluirá as selecções mais bem posicionadas nesse ranking e a Liga D incluirá as piores posicionadas:

Liga A

Grupo A1: Alemanha, França, Holanda

Grupo A2: Bélgica, Suíça, Islândia

Grupo A3: Portugal, Itália, Polónia

Grupo A4: Espanha, Inglaterra, Croácia

As equipas foram divididas em quatro grupos de três, apurando-se cada vencedor para a fase final da UEFA Nations League Finals (meias-finais, jogo do terceiro e quarto lugares e final), a disputar em Junho de 2019, de modo a tornar-se no campeão da UEFA Nations League. Será designado um país anfitrião de entre os finalistas em Dezembro de 2018.

As quatro equipas que terminarem nos últimos lugares dos seus grupos serão despromovidas à Liga B para a edição de 2020.

As quatro melhores equipas do "ranking" que não se qualificam para o UEFA EURO 2020 entrarão num "play-off" em Março de 2020, com um lugar na fase final em disputa.

Liga B

Grupo B1: Eslováquia, Ucrânia, República Checa

Grupo B2: Rússia, Suécia, Turquia

Grupo B3: Áustria, Bósnia e Herzegovina, Irlanda do Norte

Grupo B4: País de Gales, República da Irlanda, Dinamarca

As equipas foram divididas em quatro grupos de três.

Os quatro vencedores dos grupos são promovidos à Liga A, sendo os quatro últimos classificados despromovidos à Liga C na edição seguinte da competição, a disputar em 2020.

As quatro melhores equipas do "ranking" que não se qualificam para o UEFA EURO 2020 entrarão num "play-off" em Março de 2020, com um lugar na fase final em disputa.

Liga C

Grupo C1: Escócia, Albânia, Israel

Grupo C2: Hungria, Grécia, Finlândia, Estónia

Grupo C3: Eslovénia, Noruega, Bulgária, Chipre

Grupo C4: Roménia, Sérvia, Montenegro, Lituânia

As equipas foram divididas num grupo de três (contendo apenas equipas dos Potes 1, 2 e 3) e em três grupos de quatro.

Devido a restrições locais de Inverno, um grupo apenas podia contar no máximo duas dessas equipas: Noruega, Finlândia, Estónia, Lituânia.

Os quatro vencedores dos grupos são promovidos à Liga B, sendo os quatro últimos classificados em cada grupo despromovidos à Liga D para a edição de 2020.

As quatro melhores equipas do "ranking" que não se qualificam para o UEFA EURO 2020 entrarão num "play-off" em Março de 2020, com um lugar na fase final em disputa.

Liga D

Grupo D1: Geórgia, Letónia, Cazaquistão, Andorra

Grupo D2: Bielorrússia, Luxemburgo, República da Moldávia, San Marino

Grupo D3: Azerbaijão, Ilhas Faroé, Malta, Kosovo

Grupo D4: ARJ Macedónia, Arménia, Liechtenstein, Gibraltar

As equipas foram divididas em quatro grupos de quatro.

Devido a restrições de viagens excessivas, qualquer grupo não poderia conter um máximo de um destes pares: Andorra e Cazaquistão, Ilhas Faroé e Cazaquistão, Gibraltar e Cazaquistão, Gibraltar e Azerbaijão.

Os quatro vencedores dos grupos são promovidos à Liga C para a edição de 2020.

As quatro melhores equipas do "ranking" que não se qualificam para o UEFA EURO 2020 entrarão num "play-off" em Março de 2020, com um lugar na fase final em disputa.

As ligas A e B serão compostas por quatro grupos de três equipas

A Liga C será composta por um grupo de três equipas e três de quatro

A Liga D será formada por quatro grupos de quatro equipas

O Sorteio da Fase das Ligas da UEFA Nations League terá lugar no Centro de Convenções SwissTech, em Lausanne, a 24 de Janeiro de 2018.

Em cada Liga, os vencedores dos quatro grupos são promovidos (ou disputam a fase final - ver abaixo) e quatro equipas são despromovidas para a Liga abaixo na edição seguinte da competição, a disputar em 2020

O ranking geral da UEFA Nations League determinará, depois, os potes dos sorteios para as Qualificações Europeias subsequentes

Para além disso, a UEFA Nations League irá conferir às selecções nacionais outra oportunidade de se qualificarem para a fase final do UEFA EURO, pois quatro selecções garantem o apuramento através de um "play-off", a disputar em Março de 2020 (ver abaixo).

Quando se disputa a UEFA Nations League?

A UEFA Nations League realiza-se da seguinte forma:

Veja a lista completa de jogos.

Os jogos dos grupos da UEFA Nations League serão disputados ao longo de seis jornadas, em forma de "jornadas duplas", em Setembro, Outubro e Dezembro de 2018. A fase final da UEFA Nations League, para as equipas que vencerem os quatro grupos da Liga A, está agendada para Junho de 2019.

Para essa fase final da UEFA Nations League, os vencedores dos quatro grupos da Liga A da UEFA Nations League jogarão entre si em encontros a eliminar (meias-finais, jogo de atribuição do terceiro lugar e final) em Junho de 2019 para consagrar o vencedor da UEFA Nations League. Os embates das meias-finais serão decididas por sorteio e o local será decidido pelo Comité Executivo da UEFA em Dezembro de 2018, sendo o anfitrião escolhido de entre os quatro finalistas. Itália, Polónia e Portugal (todos do Grupo A3) expressaram o seu interesse.

Os jogos do "play-off" disputam-se em Março de 2020 (ver abaixo).

Irá o apuramento para o UEFA EURO sofrer alterações?

As mudanças feitas ao apuramento para o UEFA EURO tornam-no mais simples. A equação é agora simples: dez grupos, com as duas melhores equipas de cada grupo a apurarem-se automaticamente e os restantes quatro lugares a serem atribuídos aos vencedores do "play-off" da Qualificação Europeia, nos quais têm direito a participar os vencedores dos 16 grupos da UEFA Nations League.

O sorteio da fase de qualificação para o UEFA EURO 2020 será realizado após a conclusão da UEFA Nations League e colocará as quatro selecções presentes na fase final da UEFA Nations League em grupos de cinco equipas.

Mas o princípio-chave da qualificação mantém-se: uma equipa pode defrontar qualquer outra.

A Qualificação Europeia para o UEFA EURO 2020 começará em Março de 2019. Haverá duas rondas de jogos em Março, Junho, Setembro, Outubro e Novembro de 2019. Ao todo, serão constituídos seis grupos de cinco selecções e quatro grupos de seis selecções (dez grupos no total), a disputar ao longo de dez jornadas (tal como acontece actualmente). O vencedor e o segundo classificado de cada um dos dez grupos garantirão o apuramento automático para a fase final do UEFA EURO 2020 (a disputar em Junho de 2020).

As restantes quatro vagas no EURO serão decididas através do "play-off" da Qualificação Europeia, a disputar em Março de 2020 pelos vencedores dos 16 grupos da UEFA Nations League.

Se algum dos vencedores dos grupos tiver garantido o apuramento através da Qualificação Europeia, então a

posição no "play-off" será atribuída à selecção com melhor ranking na Liga em questão. Se numa Liga não restarem selecções ainda não apuradas suficientes, os restantes lugares passarão para selecções de outra Liga, tendo em conta o ranking geral dessa Liga.

Cada Liga terá um caminho próprio nesse "play-off", com duas meias-finais e uma final jogadas a uma só mão. O vencedor de cada um desses caminhos garante uma vaga no UEFA EURO 2020.

Como são calculados os rankings gerais da UEFA Nations League?

Dentro de cada Liga (A, B, C e D), o ranking geral é calculado com base nos pontos, diferença de golos, golos marcados, golos marcados fora, vitórias, vitórias fora, pontos disciplinares e coeficiente.

Quais são as vantagens para as federações e para as selecções nacionais?

As federações e os seleccionadores consultados pela UEFA revelaram sentir que os amigáveis não permitem competitividade desportiva adequada. A UEFA Nations League vai permitir jogos mais significativos e competitivos às selecções e um calendário e estrutura dedicados ao futebol de selecções.

As selecções de topo lutarão também para atingir a fase final da UEFA Nations League, um novo evento de nível superior.

Para as nações de "ranking" médio e mais pequenas, a UEFA Nations League vai permitir uma possibilidade extra de qualificação para a fase final do EURO. As nações pior classificadas – as últimas 16 do "ranking" – têm agora garantido um lugar nas 24 vagas para o UEFA EURO.

As equipas com menor "ranking" que tenham sentido dificuldades contra equipas com um "ranking" consideravelmente superior que o seu irão agora ter a oportunidade de participar em jogos equilibrados. As equipas não aprendem ou evoluem com derrotas consecutivas; agora algumas equipas irão começar a ganhar.

Com a UEFA Nations League a substituir a maioria dos jogos amigáveis, ainda assim haverá espaço no calendário para essas partidas, especialmente para as selecções de topo que podem querer defrontar adversários de fora da Europa, já que integrarão grupos de três selecções.

As federações e as selecções irão beneficiar da melhor definição do calendário de jogos, existindo agora alguma folga entre o final do EURO e do Campeonato do Mundo, e vice-versa, além de estabilidade nas receitas.

Quais são as vantagens para os adeptos?

Os adeptos, mais do que ninguém, percebem que a maioria dos amigáveis não proporciona futebol competitivo e de significado. Agora vão passar a ter a oportunidade de ver a sua selecção disputar mais jogos oficiais, participar numa nova competição e obter uma segunda oportunidade de qualificação para os principais torneios internacionais.

Em cada ano par há um vencedor do Mundial ou do EURO; agora, a cada ano ímpar, haverá um campeão da UEFA Nations League. O futebol gira à volta da competição e agora, tal como no futebol de clubes, haverá um campeão de selecções no fim de cada temporada.

Significa isto mais exigência para jogadores e clubes?

Não. A UEFA Nations League e a Qualificação Europeia vão decorrer de acordo com o calendário internacional existente. A UEFA preservou sempre o equilíbrio entre os clubes e o futebol internacional. A nova competição deve, de facto, reduzir as exigências sobre os jogadores e sobre os clubes com menos viagens para disputar amigáveis enquanto as selecções vão jogar de forma mais consistente no seu próprio nível. Com semanas de jornadas duplas, os jogadores estarão de volta aos respectivos clubes antes do que acontece actualmente.

Isto visa apenas gerar mais receitas?

Não. As finanças não foram o motor da nova competição. Contudo, a prova terá os mesmos direitos centralizados para os media recentemente introduzidos para todos os jogos da Qualificação Europeia, pelo que as federações vão poder usufruir de maior estabilidade na sua receita.

Deixará de haver jogos amigáveis entre selecções?

Haverá, certamente, menos jogos amigáveis e, sem dúvida, menos amigáveis desprovidos de sentido. Contudo,

haverá espaço no calendário para jogos internacionais amigáveis – em particular jogos de preparação para fases finais de grandes competições. A UEFA também faz questão de que as selecções europeias continuem a ter a possibilidade de jogar com adversários de outras confederações.

Constituições das equipas

Portugal

UEFA Nations League - Fase de grupos - fase final

Grupo A3

Equipa	J	V	E	D	GM	GS	Pts
Portugal	3	2	1	0	4	2	7
Itália	4	1	2	1	2	2	5
Polónia	3	0	1	2	3	5	1

Jornada 2 (10/09/2018)

Portugal 1-0 Itália

Golos: 1-0 André Silva 48

Portugal: Rui Patrício, João Cancelo, Pepe, Rúben Dias, Bruma (77 Gelson Martins), André Silva, Bernardo Silva, Rúben Neves, William Carvalho (86 Sérgio Oliveira), Mário Rui, Pizzi (74 Renato Sanches)

Jornada 3 (11/10/2018)

Polónia 2-3 Portugal

Golos: 1-0 K. Piątek 18, 1-1 André Silva 31, 1-2 Glik 43 (ag) , 1-3 Bernardo Silva 52, 2-3 Błaszczykowski 77

Portugal: Rui Patrício, João Cancelo, Pepe, Rúben Dias, Bernardo Silva (90 Bruno Fernandes), André Silva, William Carvalho, Rafa Silva (84 Danilo), Rúben Neves, Mário Rui, Pizzi (74 Renato Sanches)

Jornada 5 (17/11/2018)

Itália 0-0 Portugal

Portugal: Rui Patrício, João Cancelo, Rúben Dias, Fonte, Bruma (85 Raphaël Guerreiro), Bernardo Silva, William Carvalho, Rúben Neves, Mário Rui, Pizzi (68 João Mário), André Silva (90 Danilo)

Jornada 6 (20/11/2018)

Portugal-Polónia

Polónia

UEFA Nations League - Fase de grupos - fase final

Jornada 1 (07/09/2018)

Itália 1-1 Polónia

Golos: 0-1 Zieliński 40, 1-1 Jorginho 78 (P)

Polónia: Fabiański, Reca, Bednarek, Lewandowski, Krychowiak, Klich (55 Szymański), Glik, Błaszczykowski (80 Pietrzak), Bereszyński, Zieliński (66 Linetty), Kurzawa

Jornada 3 (11/10/2018)

Polónia 2-3 Portugal

Golos: 1-0 K. Piątek 18, 1-1 André Silva 31, 1-2 Glik 43 (ag) , 1-3 Bernardo Silva 52, 2-3 Błaszczykowski 77

Polónia: Fabiański, Jędrzejczyk, Bednarek, Lewandowski, Krychowiak, Klich (63 Błaszczykowski), Glik, Bereszyński (46 Kędziora), Zieliński, Kurzawa (64 Grosicki), K. Piątek

Jornada 4 (14/10/2018)

Polónia 0-1 Itália

Golos: 0-1 Biraghi 90+2

Polónia: Szczęsny, Bednarek, Góralski, Milik, Linetty (46 Błaszczykowski), Lewandowski, Szymański (46 Grosicki), Reca (87 Jędrzejczyk), Glik, Bereszyński, Zieliński

Jornada 6 (20/11/2018)

Portugal-Polónia

Legenda

Competições

Cláusula de desresponsabilização: Apesar de a UEFA ter o máximo cuidado com a informação contida neste documento na altura da sua publicação, nenhuma representação ou garantia (incluindo responsabilidade de terceiros), expressa ou implícita, é feita em relação à exactidão e fiabilidade do mesmo. Como tal, a UEFA não assume qualquer responsabilidade pela utilização ou interpretação da informação nele contida. Mais informação sobre o regulamento das competições poderá ser encontrada no UEFA.com.